

# Modelos, Métodos e Técnicas de Engenharia de Software Visão e análise de projeto Padrões Prática 3 – Memento (18)

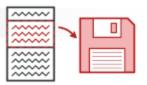
Prof. Osmar de Oliveira Braz Junior Prof. Richard Henrique de Souza



### **Objetivos**

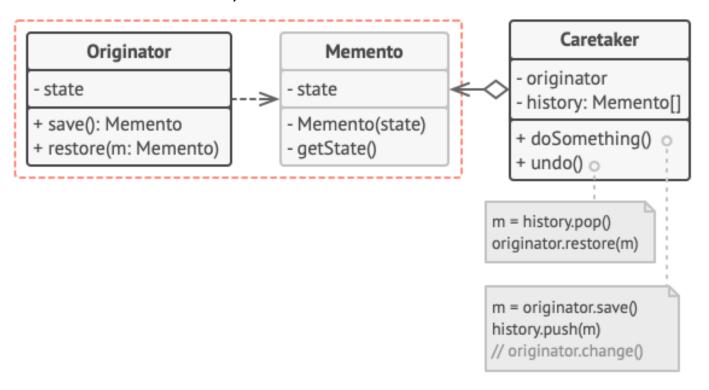
Aplicar padrão comportamental
 Memento em situação problema.





#### Estrutura: Implementação baseada em classes aninhadas

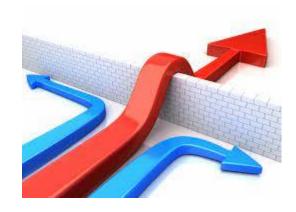
A implementação clássica do padrão dependente do apoio para classes aninhadas, disponível em muitas linguagens de programação populares (tais como C++, C#, e Java).





### **Importante**

Siga os ROTEIROS !!!





### Atividade em Grupo

Para esta atividade crie grupos de 2 alunos, para desenvolver a atividade segundo *Pair Programming*.





### **Pair Programming**

- Um é o piloto, responsável por escrever o código, o outro o navegador, acompanha a escrita de código e verificar se está de acordo com os padrões do projeto e de encontro à solução necessária.
- A intenção desta técnica é evitar erros de lógica, e ter um código mais confiável e melhor estruturado, utilizando-se para isso a máxima de que "duas cabeças pensam melhor do que uma".





- Acesso a ferramenta draw.io(https://app.diagrams.net/) para realizar a modelagem.
- Escolha a sua linguagem de programação de preferência
- Escolha uma IDE ou o git.dev
- Crie um repositório no github(https://github.com/) para que todos os membros da equipe possam colaborar no desenvolvimento.









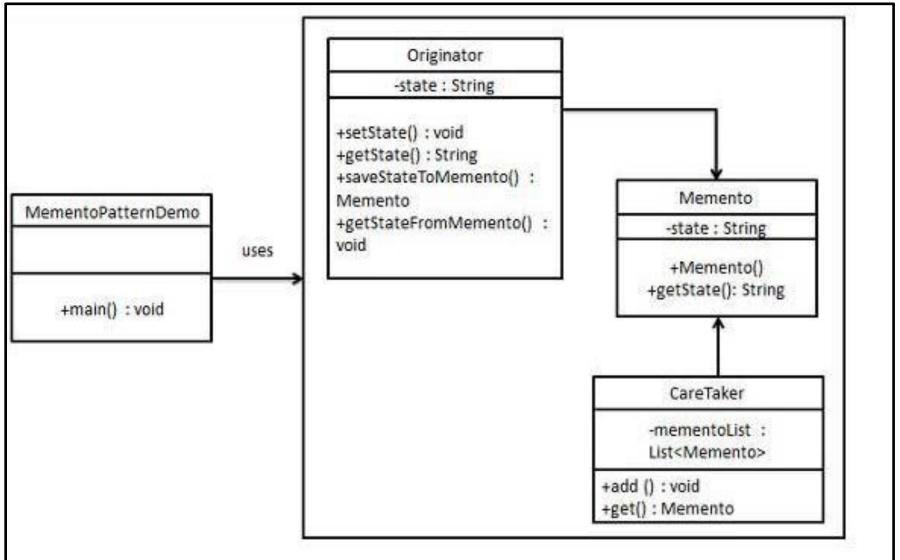
- Sem violar o encapsulamento, capturar e externalizar o estado interno de um objeto para que possa ser restaurado posteriormente.
- Também conhecido como: Lembrança, Retrato, Snapshot ou Token.



- Usar este padrão quando...
  - O estado do objeto (ou de parte dele) deve ser armazenado para ser recuperado no futuro;
  - Uma interface direta para obtenção de tal estado iria expor a implementação e quebrar o encapsulamento.



- Vantagens e desvantagens
  - Preserva o encapsulamento:
    - Retira do objeto original a tarefa de armazenar estados anteriores;
    - Caretaker não pode expor a estrutura interna do objeto, a qual tem acesso;
    - No entanto pode ser difícil esconder este estado em algumas linguagens.
  - Pode ser caro:
    - Dependendo da quantidade de estado a ser armazenado, pode custar caro.



Crie a classe Memento. *Memento.java* 

```
public class Memento {
   private String state;
   public Memento(String state){
      this.state = state;
   public String getState(){
      return state;
```

### Criar classe Originador Originator.java

```
public class Originator {
   private String state;
   public void setState(String state){
     this.state = state;
   public String getState(){
      return state;
   public Memento saveStateToMemento(){
      return new Memento(state);
   public void getStateFromMemento(Memento memento){
      state = memento.getState();
```

# Criar classe CareTaker CareTaker.java

```
import java.util.ArrayList;
import java.util.List;
public class CareTaker {
   private List<Memento> mementoList = new ArrayList<Memento>();
   public void add(Memento state){
      mementoList.add(state);
   public Memento get(int index){
      return mementoList.get(index);
```

Use os objetos CareTaker e Originator MementoPatternDemo.java

```
public class MementoPatternDemo {
  public static void main(String[] args) {
     Originator originator = new Originator();
     CareTaker careTaker = new CareTaker();
     originator.setState("State #1");
     originator.setState("State #2");
     careTaker.add(originator.saveStateToMemento());
     originator.setState("State #3");
     careTaker.add(originator.saveStateToMemento());
     originator.setState("State #4");
     System.out.println("Current State: " + originator.getState());
     originator.getStateFromMemento(careTaker.get(0));
     System.out.println("First saved State: " + originator.getState());
     originator.getStateFromMemento(careTaker.get(1));
     System.out.println("Second saved State: " + originator.getState());
```

- Terminamos
  - □ Teste sua implementação



Compile e Mostre o código para o professor

□ Pense, o que você fez aqui ?







### Conclusão

Os padrões comportamentais tem como principal função designar responsabilidades entre objetos.



### Referências

- PRESSMAN, Roger; MAXIM, Bruce. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8.ed. Bookman, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555349">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555349</a>
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. E-book. Disponível em: <a href="https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2613/epub/0">https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/2613/epub/0</a>
- LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e desenvolvimento iterativo. 3. ed Porto Alegre: Bookman, 2007. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577800476">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577800476</a>

19

